Noticias sarcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração RUA INFANTE D. HENRIQUE BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123-BARCELOS

Uma das mais lindas e comoventes tradições cristās é, sem dúvida, a festa da Natividade de Jesus, festa de amor e carinho--o doce mistério do Natal!

Tôdos nós sentimos uma fôrça oculta, nessa abençoada Noite, que nos subjuga e nos faz pensar na suprema aparição—a aparição do Filho de Deus, O Verbo encarnado, que tomando a nossa natureza humana em troca nos torna participantes da sua divindade e, assim, nós, pobres pecadores, tornamo-nos filhos de Deus!

Este é o grande mistério e a grande graça do Natal de Jesus, que só o Amor, e amor infinito de Deus, pode explicar.

Em cada Natal é como se Jesus Cristo nascesse em nós e em nós ficasse

lembra a mais sublime lição de humildade—o nascimento do Filho de Deus, o rei dos reis, numa pobre gruta de Belém, reclinado em mísera mange-

Natal! Natal! Tôdos teem a sua risos e flôres com conforto e felicidade. quer ao relento, tendo as estrelas por companheiras e a lua por confidente, quer ainda em escuro e torturante

Natal! Festa de todos os lares! de dôr e sofrimento para muitos, em que os espinhos se tornam mais acerbos para dilacerar a alma.

dioso, lá está para velar por aqueles que choram e sofrem.

Noite de Natal! A neve cai de mansinho espalhando por tôda a parte o para trazer a paz ao mundo e aos corações angustiados.

Repicam os sinos festivamente! Nasce Jesus, o Enviado do Senhor!

Erguem-se preces ao Céu, entoam se cânticos e hinos em louvor do Deus Menino.

Os corações rejubilam e até os pobresinhos, os irmãos de Jesus ainda na Pobreza, sentem-se menos desamparados, menos desprotegidos na sua penosa existência, porque o Salvador está com êles.

Deus seja bendito!

Natal de Jesus de 1940.

MARIA DA GLORIA PEDRAS

Padroeira de Portugal

O dia 8 de Dezembro, «Dia da Pa droeira de Portugal, foi festejado sole- lo da Sagrada Família de Nazaré. nemente em tôda a pátria portuguesa.

drinha.

Poucos dias faltam para cada um marcar na sua vida uma recordação de um tempo que passou e ainda volta a aparecer com o mesmo colorido, como se nunca tivesse fim o fluido que fertilisou a vida.

No peito de cada um, na torre alta do Lar onde a familia encontra a bora muitas aspirações de indepenvivacidade dos grandes dias, o carrilhão vibra de sons mais variados, desde as notas agudas dos mais novos até aos sons mais graves dos que na vida amalgamaram a alegria com a dôr.

E' o Natal.

De longe, de perto, de ao redor, cada um traz a aleluia da sua Alma que mais vem engrinaldar de cores fortes o quadro da Familia em Festa.

No grande Altar onde o Amor tem o culto que divinisa a Familia, acendem-se luzes e enche-se de flôres, rodeando de explendor os corações que geraram o quadro e deram vida á tela.

Podem ser modestos es liames a prenderem almas em adoração, mas Natal! palavra mágica que nos são fortes e belos, tecidos por dias e noites em esperança, fortalecidos nas

> Luxuosos e brilhantes serão os grilhões dourados dos que na vida se prenderam, alteando o Sol que a todos tem iluminado e aquecido, dando explendor que por todos é visto.

Mas uns e outros, nesta hora alta de Amor, tem o mesmo quilate, ma perfeita identificação com a Histó-Noite de Natal, quer seja passada entre vibram na mesma agudeza de som, encantam pela mesma beleza de sentimento, fascinam pelo mesmo encanto de ternura.

Natal.

Todos que tem coração e por ele vivem uma vida de Amor, sinteti- continuar a assentar, se quizer ser sam nesta palavra tão pequenina um grande Mundo de afecto; palavra tão eterno. pequenina mas que move o Mundo inteiro, levando á concentração dos co-Noite santa e de ventura para uns, mas rações que ainda tem raizes a sorver a seiva que os germinaram.

Raro a frialdade gela o ambiente na noite de Natal; só se a desventura bruma de escuro a pequenina cela onde estão acorrentados os que a Recordações! Amarguras! Mas ela vieram na continuidade da vida; ou a desgraça forrou de negro o Lar Jesus, que é infinitamente misericor- onde o numero decresceu, deixando um vasio que fez ruir a felicidade.

Para esses o Natal é dia que nunca o Sol devia iluminar, nem as luses e o lume deviam fazer avivar.

Para eles, a nossa Alma, ao bater-lhes á porta, deixa-lhes o consolo mos bem, guardadas as distancias do seu alvo manto, como benção celestial que Deus manda para os que sofrem, para os desventurados.

Para os outros, a quem no Lar a felicidade ilumina e aquece, clareando fortemente as horas da Festa da Familia, nós vimos desejar-lhes as maiores venturas.

Natal de 1940.

9 DE DEZEMBRO

de desta linda noite de Natal sem par! lembrar ao que visa essa realização da cazmente o Lar. Uma espôsa que se sangue dos nossos Pais.

educadora da prole, e isto consoante o Pátria os que a prolonguem no futuro. modêlo que sempre mais ou menos o

a infanta de Bragança, membros do Go- | natureza, conforme a criou Deus, cavêrno e todos os prelados portugueses. paz de todos os sacrifícios obscuros, guês, afirmou: «Ninguém pode duvidar equilibrada a economia do Lar; e que culada Conceição. varios dos chefes.

Portanto, benvido é tudo o que se-Obra das Mães pela Educação Nacio- não furta á dignidade de Mãe, e assim

foi das famílias portuguesas—o modê. pela Educação Nacional, e desejemos que brilha muito alto e com o máximo Prova a experiência de todos os fôrço de cristia izar os lares-única que todo o Império resa nas suas cate-Em Lisboa, houve um solene pon- tempos, que, na sua pureza cristã, e na forma de fortalecer a Família, consoan- drais e ermidas. tifical na Sé e a essa imponente ceri- solidez dos seus laços, é o Lar o que te a doutrina do Estado Novo, e os

CONTINUA NA 3.ª PAGINA

DR. FURTADO MARTINS

Continuado do número passado

Eis em meu entender, como deve ser vista a data de hoje e como se deve explicar o milagre da nossa Restauração; explicação bem necessária, poisrevoltamo-nos contra uma Espanha desmedimente mais forte que nós, emdência luvrassem no vasto reino de

De então para cá, a lição continua; Portugal tem estado á altura da sua missão no mundo, enquanto enquadrado nos Mandamentos Sagrados que tormam a sua verdadeira estrutura, mais tórte que nós, pobres homens e miseros mortais, que é anterior a nós e há de ser, ainda que o não queiramos, o grande lema que nos podeassegurar continuidade e grande,— DEUS, PÁTRIA E TRADIÇÃO.

Portanto, 1640 deve ser para nós a vontade e a realidade viva de durar, de querermos continuar a ser inteira e integralmente portugueses.

Festejar 1640, só se pode fazer nuria Pátria e nunca, com a inteligêucia e o coração derrancado por ideologias que sejam a negação dos alicerces em que Portugal assenta e tem de

Senhoras e Senhores:

Vivemos um momento histórico, em que podemos verdadeiramente festejar a Restauração de Portugal.

A Nação vai sendo carrilada por pulso forte, firme e seguro, nos seus destinos e na sua verdadeira finalidade.

Identificamo nos cada vez mais, com os quarenta conjurados que levantaram Portugal inteiro em 1640 e sotempo, os vortugueses de há três séculos, pois como êles, vamos reconquistando Portugal, integrando-o na sua verdadeira história, acordando-o do sôno e dos pesadêlos que pareciam

Hoje, como há três séculos, restabelecemos a nossa vida interna e externa, mostramos ser fortes para resistir a todos os embates, fórça que reside na vossa fé e patriotismo, incapaz de ser quebrado ou vencido.

Temos vencido, porque nos fizemos Embora já terminada a 3.ª Semana ja acarinhar a dignidade de Māe, nela mais portugueses, e havemos de che-Esta vinda de Jesus ao mundo é da Mãe, quando estas Notas se pubi- propria, nos filhos, e nas futuras mu- gar ao fim, porque temos de querer um delicioso poema de amor e carida- carem, não deixa de vir a-propósito o lheres, visto que assim é proteger efi- sempre e cada vez mais, ser dignos de

> Se esta data, a maior da nossa Hisaceita os sacrifícios inerentes, salva o tória, foi sempre uma página de medi-O fim da Semana da Mãe é glori- Lar da podridão dos de mera conve- tação no devocionário da Pátria, hoje ficar a dignidade de Mãe, na função niência material ou baixo prazer, e é neste Ano Aureo em que testejamos natural da mulher que se casa, e como fonte de vida, e dela pode esperar a oito sèculos de História e três de Restauração, só no estado de graça e de Louvemos, pois, a Obra das Mães mãos erguidas a podemos festejar; porque não esmoreça no seu salutar es- de fulgôr, a chama de Portugal; por-

A Restauração de Portugal que homónia assistiram o Chefe do Estado, S. A. for a Mulher, como sua Raínha, e por imperativos do ressurgimento nacional. je comemoramos volvidos três séculos, mostra-nos que toda a Rêvolução para Num portifical soleníssimo, cele- frutificar e ter cunho nacional, tem de Sua Eminência o sr. Cardial Patriar com os quais só ela, boa espôsa e mãe, brado por Sua Eminência o Senhor vincar as leis da raça e da tradição, ca na eloquente homilia que pronun- pode impedir que se desfaça o Lar. En Cardial Patriarca, na Sé, foi de novo tem de ter limitações no camdo juridiciou e foi radiofundida pela Emissora tre dificuldades enormes de vida, é ela consagrado Portugal á sua Excelsa Pa- co e moral; no primeiro, deve ter como Nacional para todo o Mundo Portu- que, sendo boa dona de casa, mantém droeira, no dia de ontem, dia da Ima- limitação os principios morais que informam a estrutura secular do agregaque Portugal, desde que nasceu, tomou alimenta o amôr dos seus membros. Conforme o desejo do nosso Epis- do nacional e no segundo, as leis em sempre a Virgem Santíssima por Ma- com o seu amôr, mesmo entre os des copado, e porque assim se correspondo que êsse agregado moldou a sua consciência, ou sejam os principios reli-

Cartilha do Corporativismo

10

O Capital

O capital é obrigado a conciliar os seus interêsses legitimos com os do trabalho e os da economia nacional

Tem o dever de cooperar na realização dos fins da sociedade, na mesma medida em que os individuos têm o dever de trabalhar.

O capital tem obrigação de diligenciar o aperfeiçoamento da actividade em que se encontra aplicado, porque só assim procura o aumento da produção e da riqueza.

rem incessantemente a sua organização e os seus métodos, repudiando a rotina que é a estagnação das activi dades.

Se se reconhece a iniciativa privada é porque dela se confia o progresso económico de que são expressões a qualidade superior dos produtos, a diminuição do seu preço e a elevação dos salários.

legitimidade da concorrência. Mas a concorrencia só deve exercer se dentro dos limites do bom senso.

dutos. E' detestável aquela concorrên- os serviços de plantio de videiras. cia desenfreada que obriga a vender sem lucro e até com prejuízo, mais produz, sendo excelente a qualimonstruosa entre a produção e todas as características essenciais. o consumo, a inundação dos mercapradores e, a prazo curto, a ruína das trabalho e da seleção das castas. emprêsas e o desemprêgo para os seus colaboradores.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos:

Amanhã—a sr.ª D. Violante Cardo-

so de Albuquerque. bosa Ferreira Rodrigues e D. Maria da padrão. Soledade Vasconcelos Pinheiro e o sr.

Visconde da Fervença. Segunda feira — a sr.ª D. Maria Olin-

Terça-feira -- as sr. as D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e D. Olinda da Conceição Balas de Afonseca.

Augusto Matos Viana Lopes.

Farmácias de serviço

Barroso e a Farmácia Faria em Barceli. vel que tinha conseguido anteriormente. nhos.

giosos que presidiram á formação do seu caracter.

estatuido na lei fundamental da Nação; sado dia 8, de manhã, houve missa cano estado reconhece, estar submetido a tada e comunhão com a assistência da operação o nosso estimado amigo sr. êsses principios; a crença que informa comissão concelhia da «Obra das Mães a sua consciência de pais católico e pela Educação Nacional» e «Mocidade rio em Ponte do Lima. Foi operador o temente a Deus, e os corolários que Portuguesa Feminina». daí derivam.

mercê de Salazar, á altura de compre- distribuição de roupas a diversos pobres. ender 1640.

covardia ou meias tintas; ou somos não somos; ou negamos ou crêmos; ou sob a égide do Estado Novo, acaba de xima terça-feira, ás 24 horas, realizam-Salazar, isto duma forma afirmativa Sul. e decisiva, ou nos arriscamos com o negativismos a e descrença dos que ficam, a negar Portugal e os seus oito séculos de História.

Isto, não o há-de querer por certo nenhum Português, e não o pode querer nenhum dos Barcelenses que tem ça da Silva Vasconcelos assento nesta casa, onde se aprende a amar Portugal e a rezar a Deus.

Gremio da Lavoura de Barcelos

ções sobre a forma como está a pro- ra não perder os mercados habituados José Ferreira Lemos, velho negociante ceder-se á aplicação da Legislação ao seu vinho. sobre plantio de videiras.

voura do Concelho, a Direcção do lhe o Fiscal a coartar-lhe esse labor nossa terra onde constituiu família. Gremio da Lavoura reuniu e resolveu sagrado—digamos assim—ordenando mandar ao Ex.mo Senhor Ministro da -lhe que arranque e-sas videiras, exu- nossa cidade, gosou sempre de exce-Economia a seguinte representação:

Senhor Minis'ro da Economia Excelencia

Dirigentes do Gremio da Lavoura Impõe se ás emprêsas que melho- de Barcelos, julgamo-nos no dever de pugnar pelos interesses da Lavoura, desde que eles não vão contra o Bem da Nação.

> Desde a primeira hora a nossa acção tem sido conduzir a Lavoura do Con celho a produzir mais e melhor cumprindo assim as instruções que por Vossa Excelencia foram ordenadas.

A nossa colaboração com o Estado, atravez do Ministerio da Economia, é A liberdade de iniciativa implica a la força que fará actuar o Gremio da Lavoura para Bem da Lavoura.

E no cumprimento da missão a que nos impuzemos servir, vimos perante E' óptima a concorrência que se Vossa Excelencia, Senhor Ministro, traduz no aperfeiçoamento do fabrico e expoz algumas considerações sobre a na baixa razoável dos preços dos pro- forma como decorrem neste concelho

Dentro da Região dos Vinhos Vercada vez mais barato, a vender des, o Concelho de Barcelos é o que e de que resultam a desproporção dade do seu vinho, no qual concorrem

O lavrador tem-se esforçado para dos por produtos para que não há com- obter este resultado, á custa de muito

> Para o conseguir, ele tem de re povoar as suas vides, umas em declinio pela sua idade, outras por enxertia mal orientada, tendo sido empregadas se mentes que não deviam ser.

Mais acresce que tendo sido obrigado o lavrador a fazer a substituição das videiras americanas—a Isabéla ele aproveitou-a para cavalo, o que foi Sábado-as sr. as D. Laurinda Bar- erro, dada a pouca resistencia desse

E assim, nesta má orientação em que decorreu esta campanha, defecientemente orientada, o lavrador levaria á dina Calheiros Cardoso de Albuquerque, ruina a sua economia viti-vinicola se não começasse a fazer activamente a substituição cuidada e bem selecionada das suas "plantações, por forma a vir Quarta-feira — o menino Joaquim obter mais tarde produtos de castas genuinamente regionais, conseguindo assim mais e melhor na produção.

Mas para isto, Excelencia, precisou No próximo domingo e durante a e precisa ainda, de fazer substituições semana estão de serviço permanente em larga escala, anos sucessivos, a Farmácia Lamela na Rua D. António por forma a poder atingir em breve o ni-

E quando activamente ele anda na berantes umas e prometedoras outras, lente saúde. e que iriam, pouco a pouco, conduzir riquesa a que tem direito.

Está certo que tal Legislação se interessante. aplique a regiões onde a vinha é o corinteresses economicos da Nação.

por nós—tal rigor da Lei não deve ser Coelho Lemos. aplicado, o que trará, como natural sequencia, a diminuição brusca da pro- de centenas de pessoas, efectuou-se andução, a depreciação das qualidades te-ontem da sua residência sita á rua tão apreciaveis, o depauperamento economico do casal agricola.

Não é, com certeza, isto o desejo de Vossa Excelencia, Senhor Ministro do sepultado em jazigo de familia. da Economia, antes será o contrario, o Incorporaram-se no funeral as Irque se conclue dos discursos ao Paiz, mandades do Sagrado Coração de Jeem que Vossa Excelencia mostra bri-Ihantemente o caminho a seguir nesta Cruzada do Trabalho pela Nação.

E assim, Excelencia, traduzindo nós, Grémio da Lavoura de Barcelos, o sentir de todos os que trabalham a terra e que nela procuram a riquesa para fazer feliz esta Patria que é de todos, vimos pedir que instruções sejam dadas ao Fiscal para este actuar de colaboração com o Gremio da Lavoura, sempre no desejo de atender os interesses já criados do proprietario agricola, sem lesar maximo de colaborar com o Ministerio sentidas condolências. da Economia Nacional, para solução D. Gloria Dias de Miranda e Santos do problema agricola, e que por Vossa Excelencia, Senhor Ministro, foi enfrentado com a maior atenção, com a clara

instruções sejam dadas no sentido exposto e o mais rapidamente possivel, como o caso requer, o Gremio da Lavoura de Barcelos, sintese agricola do maior Concelho da região e do maior centro vinicola, agradece, Senhor Ministro, todo o desvelo de Vossa Excelencia pela Agricultura de Portugal.

A Bem da Nação

Barcelos 14 de Dezembro de 1940.

JOSÉ GOMES DE MATOS GRACA Presidente do Gremio da Lavoura

III Semana da Mãe

Nesta cidade, na igreja Matriz, pa-No caso Português, temos isso hoje ra comemorar o «Dia da Mãe» no pas-

A missa foi cantada por um grupo Estamos pois, nêste Ano Aureo e de filiadas da M. P. F. e no fim, houve lecimento.

Hoje não pode haver lugar para Novos edifícios dos C. T. T.

A administração Geral dos C. T. T.,

Recolhimento do Menino Deus Creches Dom António Barroso

Da Colectora Sr.ª D. Maria da Gra-600\$00.

Sôpa dos Pebres Anónimo

40\$00. Ihoras.

Operação

Numa casa de saúde da cidade do Dr. Manuel Novais, considerado notáconhecido cirurgião Dr. Oscar Moreno.

—Desejamos-lhe um rápido restabe-

Missa do Galo

Como nos anos anteriores, na pró na capela da creche de Santa Maria.

DOENTE

Encontra-se doente o nosso amigo António Cardoso de Albuquerque. -Fazemos votos pelas suas me-

FALECIMENTOS

José Ferreira Lemos

Na sua residência, faleceu na pre-A este Gremio chegaram reclama-| E terá de o fazer em acelerado, pa- térita segunda-feira o nosso amigo sr. de ourivesaria da nossa praça.

Era natural do concelho da Póvoa E como achasse rigor demasiado, e sua faina patriotica, ajudando a Nação do Lanhoso, contava a idade de 84 que traz prejuizos grandes para a La no seu problema economico, aparece- anos e há mais de 40 que veio para a

Muito conhecido e estimado na

Bastante viajado, pois visitou por esta região ao grau de florescencia e diversas vezes várias nações da Europa, tinha uma conversa muito agradavel e

Era casado com a sr.ª D. Emilia de rentio de cultura, chegando a atingir o Sá Lemos, e pai das sr. as D. Maria Glória, maximo, tendo sido nela empregados D. Aurora, D. Adelaide, D. Almerinda terrenos que reunem condições para e D. Rosa Ferreira Lemos e dos nossos outra cultura mais necessaria para os amigos srs. Manuel Ferreira Lemos, negociante desta cidade e João Ferrei-Mas para este Concelho-falamos ra Lemos, e sôgro da sr.ª D. Ermelinda

> O funeral, com o acompanhamento Infante D. Henrique para o templo do Senhor da Cruz onde teve responso e daí para o cemitério municipal, fican-

sus, da Misericórdia, do Senhor da Cruz e de S. José de que o extinto era irmão, Direcção do Círculo Católico de Operários com o seu estandarte e piquetes dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

O finado foi vestido com o hábito de S. Francisco.

Os Bombeiros de Barcelos transportaram na sua carrêta o caixão e fechou-o a Irmandade da Misericórdia.

-«Notícias de Barcelos» envia a os interesses do Estado, e no desejo tôda a família enlutada as suas mais

Com a avançada idade de 84 anos e após prolongado sofrimento, falecen inteligencia que a magnitude do assunto no passado domingo, na sua residencia, na freguesia de Barqueiros, deste con-Esperando de Vossa Excelencia que celho, aquela saudosa senhora, viuva do Sr. Tiburcio Lopes dos Santos.

A extinta, que deixa profunda saudade, era mãe querida das Sr.ªs D. Amelia, D. Elvira D. Leopoldina e D. Laura Lopes dos Santos, e dos Srs. Mateus Lopes dos Santos, Sergio Lopes dos Santos e Adelino Lopes dos Santos socio da firma Santos & Silva, Sucs., Porto. Era sogra das Sr.as D. Laura Miranda, D. Cecilia Bandeira e D. Laura da Silva Neiva e dos Srs. José Guilhermino Gomes da Silva, socio da firma Silva & Sousa, do Porto, Manoel Rodrigues e Zacarias Lopes dos Santos.

O funera! realisado na 3.ª feira para o cemiterio daquela freguesia constituiu uma imponente manifestação de pesar-Nele se incorporaram centenas de pes soas desta cidade, do Porto, Famalicão, Esposende, Ponte do Lima, etc. Entre outras recordamos ter visto os Srs. Francisco Torres, dignissimo Delegado do Governo, Dr. Matos Graça, Miguel Gomes de Miranda, Dr. Lima Torres, Dr. Martinho Faria, Manoel Faria, Antero Faria, Humberto Gonçalves, José Perei ra da Puinta, Dr. Audrelino Montenegro, do Porto, Carlos Alberto, Francisco Moura, Gil Teixeira, Daniel Palhares, José Carvalho, etc.

Foram organisados varios turnos, enveredamos pelo caminho que nos inaugurar solenemente os seus novos se as tradicionais missas do galo nas tendo a chave do caixão sido entregue pode assegurar continuidade seguindo edifícios do Caramulo e S. Pedro do ígrejas da Misericórdia, Santo António ao Sr. José Maria de Barros, propriee Recolhimento do Menino de Deus e tario em Ponte do Lima e amigo intimo da familia dorida.

> -Noticias de Barcelos envia a toda a familia enlutada os seus sentidos pésames.

Este número foi visado pela

da

Comissão de Censura

A' Bôa Paz...

RECORTES

orgão vital em pulsações de ritmo aceções que sentem os namorados, volto, mais uma vez, a fazer jornalismo de... prato do dia, em tróca da prosa indigesta e semsaborôna que habitualmente lhes ofereco. Desta forma lucram os meus leitores e lucro eu também, pondo em descanço temporário o laboratório das minhas ideias e pensamentos, atacados de preguiça mental.

Aos casais, partidários do filho unidêste simpático rancho:

«Eis aqui um caso raro: a mais numerosa familia de Peterstown (Estados Unidos) constituída pelo casal Joues e pelos seus quinze filhos, todos rapazes».

E' caso para dizermos todos: Bemdito seja o ventre fecundo e os peitos ubérrimos desta mãe exemplar. Oxalá que esta moda americana venha a ser seguida pelas europeias...

Tenho notado, com mágua e tristeza, que nem todos os beligerantes invocam o auxílio de Deus-Todo-Poderoso para o triunfo das suas tropas. Consola me, porém, ouvir falar o rei de Inglaterra, pedindo ao Céu o auxílio espiritual nestes termos:

«...Teremos também de lutar pe los outros póvos dos Balcans. Dêmos pois, graças a Deus por ter escolhido a Grécia para campeão de uma causa tão sublime».—(E. T.)»

A seguir a esta oração, oiçam, também, o final do discurso que o Sr. Churchill proferiu, há dias, no Parlamento: - «...acrescentou: «nenhum dos membros da Câmara deixou de se impres sionar pelo horror desta guerra ou pela visão dos corpos despedaçados nas ruínas das casas, mas há alguma coisa de pior do que a morte do corpo-é a morte da alma. A grande tragédia de hoje é existir no coração da Europa grande bem dotada raça, cuja mocidade foi preparada para regressar a barberie

A alma, que para muitos materialistas é tida como uma coisa inutil, para êste Chefe do Govêrno, como, aliás, para todos os bons católico, é, como na parábola dos talentos, a mais bela RUA D. ANTONIO BARROSO e preciosa joia, que o homem inteligente e livre tem para oferecer a Deus no dia do ajuste de contas...

Tomem boa nota desta legenda ca- baptisados e casamentos. tastrófica, que até parece um castigo de Deus:

BUCARESTE, 16.—Afirma-se nesta capital que as nascentes de muitos Poços de petróleo, em certas regiões situadas ao norte de Ploesti, pararam de verter o precioso combustível, devido ás enormes fendas abertas pelo recente terramoto que assolou a Roménia.»

O que ainda lá não secou nem se-Cará tão cêdo, é o odio das turbas exaltadas, dementadas.

A Maçonaria! Os crimes da Maço-

narial

0-

0,

Desde a Revolução Francesa foi sempre esta a sua obra de traição e de sápa: suprimir pela violência e pelo atentado, todos aqueles que tentarem embargar-lhe o passo no assalto ás cadeiras do Governo e aos altos comandos do Exercito. Cristo, que veio trazer a Luz ao mundo e a Paz aos ho- aliciar sicários: algumas vezes é um mens de bôa-vontade, foi vitima das ambicioso como Judas, outras porém, cabalas e intrigas judaico-maçonicas são pobres-diabos a quem armam o das sinagógas que operavam nas tre- braço e insuflam o ódio da seita, fican-

Ninguem como a Maçonaria para

Conferência de S. Vicente de Paulo CINEMA GIL VICENTE Secção desportiva

(Homens)

Na nossa redacção recebemos a vi-Por que trago a musa em férias e o sita da Mesa da Conferência de S. Vicente de Paulo (homens) que nos inforlerado, bem diferentes das doces emo- mou que pelo facto de no corrente ano as esmolas mandadas distribuir pelo nosso ilustre conterrâneo e grande be- Jornal Paramount (inglês) com docutesoira, para lhes oferecer um saboroso nemérito Ex.mo Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca terem de beneficiar pobres de tôdas as freguesias do nosso concelho, nem todos os pobres protegidos desta Conferência que habitualmente as recebiam foram contemplados no presente ano.

Os estatutos desta benemérita Conferência não permitem amealhar dinhei co, recomendo a consoladora noticia, ro mas mesmo que o permitissem no que o popular «Jornal de Notícias, pu- momento presente nada teria amealhablicou com a respectiva fotogravura do porque, infelizmente, os barcelenses têm-se esquecido da sua existência.

Para dizer aos barcelenses que na nossa cidade existe a Conferência de rias S. Vicente de Paulo (homens) que o seu saco se encontra vazio e, como se diz acima, nem todos os seus pobres pude- noite. ram ser beneficiados com a esmola do grande benemérito Ex. mo Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, embora necessitem de ser comtemplados com qualquer esmola para sentirem, ao menos na noite de Natal, um pouco mais de alegria, foi o principal motivo da visita ao nosso jornal da digna Mêsa de tão benemérita e simpática Conferência.

-Os nossos votos são que o maior número dos leitores dêste semanário por não ser possível a sua totalidade, compreendam a razão dessa visita e desta noticia.

Conego Prior de Barcelos

Depois de uma temporada de doença que o impossibilitou de exercer a sua vida sacerdotal, encontra-se muito melhor o Rev. mo Conego Prior de Barcelos, Sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiolas.

Damos a boa noticia de que já se encontra em condições de saude para atender em grande parte ás necessidaespirituais dos seus paroquianos.

Durante a sua doença foi muito visitado e teve toda a gente de Barcelos a interessar-se pela sua saude.

Uuriyesaria e Relojoaria Silva

Tel. 53—BARCELOS

Joias, Ouro, Pratas artisticas e Relogios das melhores marcas.

preços.

Olicina para consertos em relogios, lessou Portugal a sua fé

Ouro e Prata.

PARA O NATAL

BISCOUTOS PAUPERIO UVA PASSA AMEIXA SECA PERA SECA QUEIJO RICO AZEITE SANTA CRUZ VINHOS DO PORTO

Os melhores presentes do Natal, que se vendem na

CASA AGUIA Tel. 142

do os chefes na sombra...

O EXPLORADOR PERDIDO

No próximo domingo, de tarde e á noite, duas sessões com este grandioso te, com Spencer Tracy, o ídolo dos nato distrital. portugueses, e que por si só vale um espectaculo.

O programa já ampliado com o mentários da guerra, vai agora ser enriquecido com os patrióticos jornais Vitória de Guimarais que sofreu sómenportugueses que focam as comemora- te uma derrota em Braga com o Sporções centenárias desde o seu início até ting da mesma cidade e, segundo então ao encerramento.

Composição do programa: Festa de Portugal-Documentário A origem do Iceberg—Cultural Encantó do Oriente -- Viagem Isca, anzol e tudo-Desenhos colo-

O guia dos cegos - cultural Revista Paramount—Actualidades Jornal Português-Festas Centená-

O Explorador Perdido—Arte -No dia 25 (Natal) de tarde e á

OS TRES MOSQUITEIROS

SILVA EREITAS

MÉDICO Doenças da bôca e dentes Consultas das 14 ás 18 horas P. D. António B rroso, 103

Notas de Lisboa

CONTINUADO DA 1.ª PAGINA

Católica, integrou-se a festa nas comejubilar da nossa querida Pátria.

Recordemos que nem tudo é obra ra parte. exclusiva do Homem, na Terra, salvo claro se vê nestes nossos dias de guer- completo. ra atroz: e, pelo que nos respeita, não nos neguemos a admitir que nos pro- com o resultado final do encontro. teja Deus.

Peçamos, portanto, á Imaculada por Jaime. Conceição, que por esta Pátria interceda junto do Seu Filho, e ilumine os com infelicidade. nossos Chefes. Desde o berço que Portugal a tomou por sua Madrinha, por sua Protectora; e, se Lho pedirmos, nós te constituição: os católicos, que somos a maioria dos Saldanha; Ribeiro e Vieira; Pereira, portugueses, é de crer que não nos fal-Caçador e Portela; Vieira, J. Matos, te com a sua protecção, como outrora. Carvalho, Santa Marinha e Jaime. Seguimos assim a esteira dos nossos antepassados, que nunca se dedignaram de recorrer ao Céu, antes de se lançarem nos seus emprendimentos heróicos, que espantaram o Mundo.

Somos ainda mais fortemente nacionalistas, pois que tudo o que é na-Lindos presentes para aniversarios, cional é nosso, e a Fé Católica é nacional, como tradição das suas mais Compra e vende aos melhores caras, e mais constantes, e mais antigas, ou de sempre, porque sempre con-

Campeonato distrital

Com a jornada de domingo, última filme é um triunfo total em toda a par- da segunda volta, terminou o campeo-

> Palta ainda realizar um jogo entre o Sporting Club de Braga e o Sporting Club de Fafe, importante e decisivo anenas para apuramento do 3.º lugar.

Ficou apurado campeão distrital o nos informaram, êsse jôgo decorreu com pouca normalidade.

O Sporting Club de Braga ainda êste ano não conseguiu o almejado titulo. Em relação ao campeorato anterior, melhorou de posição pois êste ano

alcançou o 2.º lugar.

Em 3.º lugar, na hipótese do Sporting Club de Fafe perder com o Sporting Club de Braga, ficará o F. C. de Famalicão que embora fique com igual número de pontos do grupo fafense terá a vantagem do «goal-average».

Em quinto lugar ficou o grupo lo cal que obteve três vitórias e um empate e na cauda da classificação o F. C. de Braga que só sofreu derrotas.

As atenções dos desportistas fafenses e famalicenses estão concentradas no próximo encontro Sporting C. Fafe-Sporting Club de Braga.

Do resultado dêsse encontro, como dizemos acima, depende o 3.º lugar e consequentemente a escolha do terceiro representante distrital que disputará o campeonato da Il Liga.

No encontro realizado no últimodeu ás gloriosas tradições da noss Fé domingo no Campo da Granja entre o Gil Vicente e o F. C. de Famalicão, morações dos Centenários, neste ano saiu vencedor o grupo local pelo resultado escasso de 1-0, feito na primei-

O grupo barcelense dominou duo mal. E' também um facto a provi- rante todo o encontro, pode-se dizer, e dência de Deus na História, como bem muitas vezes êsse domínio foi total e

Os famalicenses tiveram muita sorte-

O ponto barcelense foi marcado

Arbitrou o sr. Custódio de Sousa

Prejudicou bastante o Gil Vicente. O grupo local apresentou a seguin-

Sporting C. Fafe, 6-F. C. Braga, 1 Em Guimarães; Vitória 5—Sporting C. Braga, 1.

NOVENA

No Templo do Senhor da Cruz, principiou na última segunda-feira, ás 18,30 horas, a novena, em honra e lou-

vor do Menino de Deus.

—Tem tido a assistência de eleva-A. da F. do número de fieis.



e em Barcelos nos ARMAZENS DE S. JOSÉ de MARIA BASTO

PELO CONCELHO

Dezembro, 17

Vai obtendo algumas melhoras da grave doença que ha dias o vem importunando o nosso estimadissimo pároco sr. P.º José António de Sousa.

Que assim continue dia a dia, ins tante a instante, são os nossos ardentes desejos e o de todos os seus paro-

quianos.

Tendo passado na pretérita sexta -feira mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Jaime Silva, os seus amigos da «orquestra musical», de que ele é inteligente maestro, pro puzeram-lhe uma surpreza naquele dia A Comissão Administrativa vindo a sua casa realizar um autêntico concêrto, assim nos informaram, que se prolongou por algumas horas da noite.

Desejando que por muitos anos para o ano sêrmos convidados, para tes generos de alimentação para o assim têrmos o feliz ensejo de assistir proximo ano de 1941, a saber: a uma encantadora festa artistica.

infelizmente é pouca. Por essa razão e de milho. só ontem também iniciou a sua colado Lagar de Azeite.

-Passa na proxima 3.ª feira o seu aniversario natalicio o nosso amigo necimento constam do respectivo ca-Hilario de Oliveira Miranda, pelo que derno d'encargos patente na Secreta-

o felicitamos.—C.

Vila Boa

Dezembro, 19

O recenseamento desta freguesia foi O Presidente da Comissão Adminisde 100 fogos, 85 familias, 385 masculinos e 332 femininos.

-Começaram no dia 16 as novenas do Menino Jesus as quais teem

sido muito concorridas.

-Encontra se melhor dos seus padecimentos a esposa do nosso amigo sr. Antonio Duarte Senra. Fazemos votos pelas suas completas melhoras. - C.

Galegos, Santa Maria Dezembro, 17

Principiaram ontem, as novenas pre paratórias para a festa do Natal.

A's 5 horas da manhã, todos os dias são anunciadas por salvás de foguetes, e ás 6 horas principiam que são meditadas, cantadas e seguidas da Santa do Pedregal Missa e da resa do terço. Há grande, interesse neste povo humilde e crente, gar do Campo Grande em dar a esta festa o maior brilho possível: e assim as novenas são muito frequentadas.

-Atendendo ás disposições superiores sôbre o Recenseamento da popu. | tras lação, nesta freguesia, foi rigorosamen-

te feito esse trabalho.

Se por lapso houver qualquer irregularidade, foi cometida com ignorância, Barcelinhos. porque, todos prestavam com verdade, com franqueza e com interêsse, as suas declarações.

Como acima dissemos, se houver êrro, é por falta de compreensão, mas nem assim deve haver falta.

-No hospital dessa cidade, encontra-se a sr.ª Laurinda de Sousa, desta freguesia, que foi obrigada a submeter-se a uma perigosa operação; mas, por informações soubemos, que a operação decorreu com êxito.

Desejamos que continue bem, e assim volte em breve a sua casa. - C.

Alvelos

Dezembro, 16

cantada e sermão o dia da Imaculada ma taberna veio ferido, outro homem,

Conceição da SS. Virgem.

dotada dum coração generoso e bom guesia. que se ocupa em fazer bem a tôda a gente, esteve gravemente doente. Deus tam alimentos e vestuário para a famí-Nosso Senhor concedeu-lhe de novo a lia; porém as tabernas são frequentadas graça da preciosa saúde; em acção de por muitos onde se demoram até altas graças por sua intenção foi celebrada horas da noite, dali resultam tantas primissa cantada á Virgem S. de Fátima. vações nos lares, tantas lágrimas pas

freguesia teve a sua reunião mensal co dade.—C.

José Pereira da Quinta

MISSA DO 30 º DIA

Passando no próximo dia 27 do corrente o trigéssimo dia do seu falecimento, a familia manda rezar, na igreja de Santo António, pelas 9 horas, uma missa em seu sufrágio, convidando para ela as pessoas de sua intimidade e relações.

Desde já muito reconhecida agra-

Barcelos, 19 de Dezembro de 1940 A Familia

Arrematação de Géneros

da Santa Casa da Misericórdia desta cidade:

Faz publico que está aberto conessa data se repita, desejamos tambem curso para fornecimento dos seguin-

Carne de vaca, vitela, carneiro, -Está terminada a apanha da carne de porco, toucinho e presunto ções sociais serão facultados ao exaazeitona nesta freguesia que este ano sem osso, leite de vaca e pão de trigo me dos associados durante oito dias

Os concorrentes deverão dirigir boração a Fabrica de Santo Antonio, as suas propostas em carta fechada do nosso amigo sr. Laurentino Miranda com o deposito provisorio de 100\$00 do Vale Lima, na sua respectiva secção até ao dia 23 de Dezembro e que serão abertas ás 14 horas dêsse dia.

As restantes condições deste forria da Santa Casa e que os concorrentes poderão examinar.

Barcelos, e Santa Casa da Misericórdia, 30 de Novembro de 1940

trativa:

Miquel Miranda

Vendem-se os seguintes predios

EM SALVADOR DO CAMPO: Campo do Fundo Leira da Casela Cortelho junto da Fonte

EM S. FINS: Bouça grande das Giéstas Uma decima parte da Varzea 2 leiras de mato do Favélho Campo do Lamoso

EM S. TIAGO DO COUTO Terreno com sobreiros no Monte

Campo de lavradio e mato no lo-

Uma leira no mesmo logar

sinho Leira de mato no sitio das Mes-

Estes predios perteceram á Casa do Rato e quem os pertender deve

mungando todos os jovens.

- Os ultimos dias foram ferteis em

ordens com ferimentos.

No domingo passado, ali na estra da, depois da meia noite, grande alarido, alguns tiros e ferimentos; eram homens que saíam duma taberna. Na passada 5.ª feira, á meia noite, á porta doutra taberna, em Barcelinhos, grande desordem, além doutros feridos, o Manuel Chuva, pedreiro aqui de Alvelos, com algumas facadas lá foi para o Hospital, onde se encontra em grave perigo de vida; e tem mulher e 5 filhinhos de tenra idade.

Já na 5.ª feira da semana passada, Esta freguesia festejou com missa depois da meia noite, da porta da mesindo receber curativo á Santa Casa, An--A sr. Amélia de Azevedo Ferreira, selmo da Cunha, operário desta fre-

Em muitas casas há miséria e fal-- Neste domingo a J. A. C. desta famílias e tantos escândalos na socie-

Caixa de Crédito Agrícola Mutuo

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta colectividade, convo- por sua alma, no Templo do Senhor cc a assembleia geral ordinária para Bom Jesus da Cruz. no proximo sao dia 26 do corrente mez, pelas 13 bado, dia 21, pelas 9 horas

Não havendo numero legal para a soas de suas relações e amizade. assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 2 de Janeiro do ano de 1941, proximo á mesma hora.

ASSUNTOS A TRATAR

1.º-Apresentação de contas pela Direcção;

2.º - Eleição dos novos corpos gerentes e qualquer outro

3.º-Fixar as remunerações aos funcionários.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operaanteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Barcelos, em 17 de Dezembro de

O Presidente da Assembleia Geral

(A) RODRIGO PEREIRA PIMENTA DE CASTRO

Comarca de Barcelos SECRETARIA JUDICIAL

1.ª secção

Arrematação

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 9 de Janeiro próximo pelas 11 horas, à porta do tribunal judicial, e por virtude do ordenado nos autos de execução por custas e sêlos que o Magistrado do Ministério Público move contra Francisco José Lopes, casado, lavrador da freguezia de Aguiar, desta comarca, se há-de proceder á arrenatação do seguinte:

USUFRUCTO DOS PREDIOS ABAI XO MENCIONADOS:

N.º 1

Casa e chão d'horta, sita no lugar de Vila Nova, inscrita na matriz sob o art.º urbano n.º 41 e rústico n.º 690, cujo usufructo vai á praça pela importância de setecentos e oitenta e Leira de mato no sitio do Rapo- quatro escudos e vinte centavos 784\$20.

dirigir-se a José Gomes de Sousa, de n.ºs 401 e 404, cujo usufructo vai á 501\$60.

N.º 3

Cortelho de Fora, situado no mesmo lugar de Vila Nova, inscrito na matriz sob o art.º n.º 695, e cuio usufructo vai á praça pela importância de quarenta o oito escudos e quarenta centavos 48\$40.

N.º 4

Bouça, de mato, situada no lugar da Costa do Pinheiro, inscrita na matriz sob o art.º n.º 1222, e cujo usufructo vai á praça pela importancia vinte centavos. 970\$20.

freguesia de Aguiar desta comarca.

Para os devidos efeitos se declara | 337\$50. que a cargo do arrematante ficam as despezas da praça e a respectiva sisa. Barcelos, 7 de Dezembro de 1940.

O Chefe da 1.ª secção ALFREDO CESAR NOGUEIRA DIAS DE CASTRO PEREIRA

Verifiquei O Juiz de Direito Teixeira Dias

José Ferreira Lemos Missa do 7.º dia

A familia manda rezir uma missa

Convida, por isso, todas as pes-

Desde já reconhecida agradece

A Familia

COMARCA DE BARCELOS SECRETARIA JUDICIAL 4.ª secção

Arrematação

2 a praça

Para os devidoss efeitos se anunassunto de interesse colectivo; cía que nos autos de execução por custas e sêlos que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, move contra Eduardo Pereira de Azevedo, viuvo, residente na Rua Barão de Maciã, duzentos e quarenta e oito, Estado do Rio, Nictheroy-Brasil e os menores seus filhos Manoel Carvalho de Azevedo, António Carvalho de Azevedo, Deolinda Carvalho de Azevedo, Adélio Carvalho de Azevedo, Bertelina Carvalho de Azevedo. residentes na freguesia de Vila Sêca, desta comarca, se acha designado o dia nove de Janeiro proximo pelas onze horas, para arrematação em hasta pública e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, do seguinte prédio: Leira de Poços ou Leira da Fonte Grande, de lavradio, com ramadas e água de rega, sita no logar da Fonte Grande, freguesia de Vila Sêca, inscrito na matriz sob o artigo cento e quinze e descrito na Conservatória no livro B duzentos e um sob o numero setenta e nove mil quinhentos e onz) e que entra em praça por metade do seu valor ou seja na quantia de seiscentos e quarenta escudos e vinte centavos. As despezas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante.

> Barcelos. 16 de Dezembro de 1940 O chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira Verifiquei O Juiz de Direito Gustavo Teixeira Dias

Comarca de Barcelos SECRETARIA JUDICIAL

Arrematação

1.ª praça 2.ª publicação

No dia nove de Janeiro proximo Leira da Agra da Prêza, de lavra- pelas 11 horas, á porta do Tribunal dio, sita no referido lugar de Vila Judicial, e por virtude do ordenado Nova, inscrita na matriz sob os art.'s na carta precatória vinda da quarta vara judicial da comarca do Porto, e praça pela importância de quinhentos extraida dos autos de acção sumarise um escudos e sessenta centavos sima em execução de sentença que Polonio Basto & Companhia, da cidade do Porto, move contra os executados Manuel Marinho e mulhe Maria del Carmen Ferrer Garcia da Silva, desta cidade, se há-de proceder à arrematação do seguinte:

N.º 1

O direito e acção que os executados têm a uma quadragessima parte do prédio constante de casa torre com um pequeno rocio, sita na Rua Infante Dom Henrique, desta cidade. descrita na Conservatória no livro B 112, sob o n.º 43.110 e inscrita na de novecentos e sententa escudos e matriz urbana com o art.º 515, cujo direito e acção vai á praça pela pri-Todos estes prédios são sitos na meira vez por trezentos e trinta e sete escudos e cincoenta centavos

> A cargo do arrematante ficam as despezas da praça e o pagamento das respectiva sisa.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1940. O Chefe da 1.ª secção

ALFREDO CESAR NOGUEIRA DIAS DE CASTRO PEREIRA Verifiquei O Juiz de Direito, TEIXEIRA DIAS.